

Resultados observados no processo de implantação de oficinas-terapia no Setor de Neonatologia

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
15/10/2018

Bianca Mayumi Roberti Taira¹, Auana Toldato de Souza¹, Júlia Juliana Santos Leite¹, Alexandra Ayach Anache².

¹ Discente, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. E-mail: biancamroberti@gmail.com

² Docente, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: Apesar das taxas de sobrevivência de bebês prematuros terem aumentado ao longo dos anos devido às novas formas de assistência em saúde, a possibilidade de morbidade nos pré-termos não se exclui por completo. Destaca-se o ambiente hospitalar como grande estressor para o bebê e toda a família. Portanto, é importante o fortalecimento dos familiares durante o período de internação, que pode se estender por muitos meses, para que possam lidar da melhor forma com as adversidades decorrentes da prematuridade e do ambiente hospitalar. Então, foi identificada a necessidade de realização de um trabalho diferenciado no Setor de Neonatologia, de um hospital universitário, por meio do estágio obrigatório e de um projeto de extensão do curso de Psicologia, implementando-se as oficinas-terapia. **Descrição da Experiência:** Com o objetivo de promover a socialização entre mães, momentos de reflexão e apoio psicológico por meio de atividades prazerosas, os atendimentos aconteciam uma vez por semana, com um grupo de mães, cujos filhos e filhas se encontravam internados no setor. Neste primeiro ano de implementação, ficou evidente a criação e o fortalecimento do vínculo entre mães e estagiários(os), sendo a experiência das mães na oficina essencial no momento da hospitalização. As mães verbalizavam frequentemente que o momento da oficina era o mais aguardado por elas durante a semana, inclusive sugerindo que a mesma acontecesse com mais frequência. Ainda, regularmente expunham orgulhosas os trabalhos realizados nas oficinas, como os móveis, no leito de seus bebês. Além de conseguirem trocar experiências e compartilhar seus sentimentos, não só com os estagiários (as), como também entre si. **Discussão:** Através das oficinas, houve contato com um maior número de mães e familiares, bem como foram atendidas demandas não acessíveis no atendimento clínico, pois criou-se um ambiente de acolhimento, vínculo e confiança que facilitou todo tipo de aproximação e trabalho terapêutico. Portanto, as oficinas se mostraram extremamente eficazes, além de promover a humanização dos trabalhos no setor, também houve o fortalecimento emocional e prevenção psicológica dos familiares, sendo assim, uma possível e importante atividade do psicólogo no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Psicologia; Neonatologia; Oficina-terapia.